

Tutorial de Audiodescrição

A fim de tornar acessíveis às pessoas com deficiência visual conteúdos imagéticos, orienta-se a adoção de práticas de adaptação, como a audiodescrição.

A audiodescrição é um recurso que traduz imagens em palavras, permitindo que pessoas cegas ou com baixa visão consigam compreender conteúdos imagéticos como fotografias, gráficos, ilustrações, esquemas, charges, vídeos, etc.

O recurso é direcionado às pessoas com deficiência visual, mas pode beneficiar públicos com outras deficiências, transtornos e também pessoas idosas. A audiodescrição pode e deve ser utilizada em produtos e serviços educacionais, culturais e de entretenimento, permitindo um acesso mais amplo para todos.

Imagens Estáticas

Na elaboração da audiodescrição, seja oral ou escrita, alguns detalhes devem ser observados:

- Dizer qual é o tipo de imagem: fotografia, tirinha, charge, gráfico, ilustração, etc;
- Fazer a audiodescrição a partir do sentido lógico da leitura da imagem, levando em consideração as informações apresentadas;
- Informar as cores da imagem: ilustração em branco e preto, fotografia em tons de azul;
- Descrever, de maneira lógica e objetiva, todos os elementos que compõem a imagem, inclusive o conteúdo escrito;
- Procurar não ser redundante na audiodescrição e também adotar períodos com frases mais curtas;
- Evitar uso de termos interpretativos subjetivos. Se algo é belo, feio, nojento, afável... isso deve ser percebido e interpretado pela pessoa que receberá a audiodescrição.

- No caso de audiodescrição na forma escrita, é importante que a cor e o tamanho da fonte permaneçam os mesmos do texto que consta no restante da mensagem, para que o conteúdo audiodescrito também seja acessado pelas pessoas com baixa visão.

Com o intuito de nortear uma audiodescrição, a seguir estão elencados alguns tipos de imagens recorrentes e, para cada uma delas, dicas do que é mais importante e como deve ser explicitado para promover a acessibilidade à pessoa com deficiência visual.

1. Gráficos: inicialmente deve ser informado o tipo de gráfico (barras, linhas, setores, etc). Posteriormente, são informados os parâmetros apresentados nos eixos, seus respectivos valores e escalas, o comportamento do gráfico e/ou os dados apresentados.
2. Diagramas/Fluxogramas/Esquemas: inicialmente é importante informar o tipo de representação; posteriormente deve ser informado como as informações estão apresentadas e organizadas (em quadros, desenhos, etc) e qual é o sentido de leitura das informações (horário, anti-horário, de cima para baixo, da esquerda para a direita, da direita para a esquerda, etc) com a respectiva leitura delas.
3. Charges: informar o autor; descrever brevemente o desenho (objetos, pessoas, etc) que são apresentados na charge; fazer a leitura dos textos/falas (se houver); tomar cuidado para não influenciar a interpretação da pessoa com deficiência.
4. Histórias em quadrinhos: informar título e autor; de quantos quadrinhos a história é composta; buscar fazer a leitura da história (imagem e texto) na mesma lógica de leitura que uma pessoa que enxerga faz.
5. Fotografias/Pinturas/Esculturas: informar título e autor; ambientação; personagens; objetos; cores; texturas; profundidades (plano de fundo, primeiro plano). Iniciar a audiodescrição com uma noção geral da obra e seguir para os detalhes. A ordem de quais elementos vêm primeiro ou depois depende da

abordagem a se trabalhar sobre a obra, bem como demais detalhamentos técnicos.

6. Imagens técnicas: observar os tópicos anteriormente elencados para orientar a audiodescrição e utilizar o conhecimento específico da área de estudo para transmitir a maior quantidade de detalhes. Formas, texturas, dimensão, organização e demais componentes da imagem contribuem para uma audiodescrição mais eficaz.

Observação: para todos os tipos de imagem é válido mencionar fonte, quando houver.

Imagens Dinâmicas (vídeos)

Para audiodescrever informações visuais de vídeos, as orientações já dadas devem ser observadas. É importante priorizar a descrição das cenas cujo conteúdo seja relevante ou complementar para a compreensão das falas ou do contexto.

Na audiodescrição simultânea deve tomar o cuidado de não sobrepor as falas do vídeo, ou seja, a audiodescrição deve ocorrer entre as falas, preferencialmente.

Em caso de vídeos em língua estrangeira com legenda, deve-se fazer a leitura da legenda para que a pessoa com deficiência visual tenha acesso a ela.